

Informativo mensal

PLANO SALDADO

Nesta edição do Informativo São Francisco, apresentamos os resultados atualizados dos planos de previdência no mês de dezembro de 2025. Analisamos ainda o cenário econômico que impactou os resultados dos investimentos e alguns fatos relevantes que movimentaram a entidade no último mês do ano.

Esperamos que tenham uma boa leitura!



Evolução dos
Resultados por plano



Ativos de
Investimentos



Alocação das
carteiras dos planos



Participantes
ativos



Participantes
assistidos



INVESTIMENTOS

Panorama econômico e resultados do seu plano

Prezados participantes!

Neste informativo mensal, apresentamos um panorama sobre os principais acontecimentos econômicos que impactaram nossos investimentos e os planos de benefícios da Fundação São Francisco.

Confira os destaques:

Brasil: economia em fase de reequilíbrio, com sinais de acomodação inflacionária e política monetária prudente

No mês de dezembro, o IPCA avançou 0,18%, levando a inflação em 12 meses para 4,46%, dentro do intervalo da meta. Os núcleos de inflação e os serviços subjacentes apresentaram desaceleração consistente, reforçando um quadro inflacionário melhor. A projeção para o fechamento de 2025 situa-se em torno de 4,3%–4,4%, enquanto a convergência ao centro da meta (3,0%) é esperada apenas em 2028.

A taxa Selic se manteve em 15,00%, após decisão do Comitê de Política Monetária (COPOM), reforçando a necessidade de manter a política monetária restritiva por um período prolongado. O Banco Central reconheceu sinais de moderação da atividade e do mercado de trabalho, mas destacou que as expectativas de inflação seguem desancoradas. O cenário-base indica o início do ciclo de cortes a partir de março de 2026.

O PIB cresceu 0,1% no 3º trimestre de 2025, refletindo perda de fôlego do consumo das famílias, cujo impacto se deu pela restrição de crédito e juros elevados. A indústria teve contribuição positiva, impulsionada pela extração mineral, enquanto a agropecuária surpreendeu positivamente. Segundo os especialistas do Bradesco Asset, a projeção de crescimento do PIB para 2025 foi revisada para cerca de 2,2%–2,3%, com expectativa de desaceleração adicional no 4º trimestre.

O déficit em conta corrente atingiu cerca de 3,5% do PIB em 12 meses, refletindo maior crescimento das importações e aumento das remessas de lucros e dividendos. No campo fiscal, as projeções indicam déficit primário consolidado próximo de 0,6% do PIB em 2025 e elevação contínua da dívida bruta, que deve encerrar o ano próxima a 79,5% do PIB.

Por outro lado, o mercado de trabalho permaneceu apertado, mas com sinais incipientes de desaceleração. A elevação

gradual da taxa de desemprego e a moderação da criação de vagas reforçam o diagnóstico de arrefecimento cíclico da economia.

Mundo: flexibilização gradual da economia e avanços no controle da inflação

Nos EUA, a inflação ao consumidor desacelerou em dezembro, com o CPI (índice de preços ao consumidor) em 2,7% e o núcleo de inflação, em 2,6%. O mercado de trabalho passou a indicar sinais graduais de moderação, refletidos na elevação da taxa de desemprego. Nesse contexto, o Federal Reserve deu início ao processo de flexibilização monetária, promovendo um corte de 25 pontos-base na taxa de juros para o intervalo entre 3,50% e 3,75%, mantendo uma condução de política monetária orientada pela evolução dos dados econômicos.

Consecutivamente, na Europa o Banco Central adotou um discurso mais cauteloso e manteve a taxa de depósito em 2,0%. O PIB possui expectativa de crescimento elevada devido a maior resiliência da demanda doméstica. As projeções de inflação também foram ajustadas para níveis mais elevados, especialmente no núcleo, limitando o espaço para cortes de juros no curto prazo.

Na Ásia a economia chinesa manteve a divergência entre oferta e demanda. A produção industrial seguiu crescendo de forma robusta, apoiada pelas exportações, enquanto o investimento e o consumo doméstico permaneceram fracos. Apesar disso, o PIB de 2025 deve se aproximar da meta de crescimento de 5%, com o governo adotando postura cautelosa e preservando estímulos para 2026.

Impacto no desempenho dos planos

O plano BD apresentou rentabilidade de 0,76% no mês, superando seu benchmark e refletindo a estratégia e a disciplina na alocação dos recursos, e 11,78% no acumulado do ano, contra um benchmark (INPC + 5,10% a.a.) de 0,45% no mês e 9,49% em 2025. A

renda variável, em dezembro, apresentou um desempenho de 0,98%, acumulando no ano um retorno de 31,74%. Já o segmento estruturado apresentou uma performance de 0,88% em dezembro e 13,70% no acumulado do ano. Outros segmentos destaques são (i) as Operações com Participantes [Empréstimos] que acumula um retorno anual de 16,01% e (ii) o segmento de renda fixa, que obteve um percentual de 0,75% mensal e 10,54% no acumulado do ano.

Em linha com as estratégias adotadas, o plano BS teve rentabilidade de 0,75% no mês e 10,25% no ano com benchmark (INPC + 4,50% a.a.) de 0,40% em dezembro e 8,87% em 2025. Assim como no BD, a renda variável obteve rentabilidade em torno de 0,98% ao mês. Também destacamos os segmentos (a)

Renda Fixa: 0,75% no mês e 10,25% ao ano, (b) Estruturados 0,88% ao mês e 13,70% ao ano e (c) Operações com participantes com retorno anualizado de 16,03%.

O plano CD segue apresentando rentabilidades consistentes e positivas, refletindo a estratégia da gestão na redução de riscos e imunização da carteira. Em dezembro/2025 o plano fechou com uma rentabilidade de 1,02% no mês e 15,50% no ano, ficando bem acima da taxa indicativa de 0,50% no mês.

O PGA apresentou desempenho de 1,23% no mês e 14,53% no ano, acima do seu benchmark (100% do CDI).

INVESTIMENTOS

O que esperar para os próximos meses?

No Brasil, a expectativa é de continuidade da desaceleração da atividade no curto prazo, com inflação em trajetória de acomodação, porém ainda acima do centro da meta. A política monetária deve permanecer restritiva até maior segurança quanto à convergência inflacionária, enquanto o risco fiscal segue como principal vetor de incerteza.

No ambiente internacional, projeta-se um ritmo de expansão global mais contido em 2026, em função da persistência de riscos geopolíticos e fiscais que devem continuar influenciando a volatilidade dos mercados. A intensificação de políticas comerciais mais protecionistas tende a impactar as cadeias globais de produção, os preços das commodities e os fluxos de comércio internacional. Nesse contexto,

nos Estados Unidos, eventuais movimentos de flexibilização monetária permanecerão condicionados ao comportamento do mercado de trabalho e da inflação subjacente. Na China, a dinâmica de crescimento seguirá fortemente apoiada no desempenho do setor externo, enquanto, na Europa, a política monetária deverá se manter inalterada por um período mais prolongado.

Em conclusão, no encerramento do ano os planos de benefícios seguiram apresentando desempenho consistente, sustentado por estratégias alinhadas ao longo prazo e pela diversificação das carteiras. Continuaremos monitorando de perto o desenrolar dos acontecimentos do mercado financeiro para garantir que os recursos dos nossos participantes sejam geridos com segurança e eficiência.





BENEFÍCIOS

Confira as principais movimentações do mês:

- Acompanhamento, em conjunto com a Patrocinadora, dos processos de revisão dos Regulamentos dos Planos de Benefícios I e III junto ao Ministério Supervisor e à SEST.
- Monitoramento do processo de alteração do Convênio de Adesão do Plano de Benefícios II (Codeprev), com vistas à implantação do mecanismo de adesão automática de novos empregados e do estoque de empregados ainda não vinculados ao plano, conforme disposto nas Resoluções CNPC nº 60/2024 e nº 63/2025.
- Continuidade dos estudos para atualização do Regulamento do Plano Codeprev, observando as Resoluções CNPC nº 50/2022, nº 60/2024 (alterada pela nº 63/2025) e a melhoria contínua dos processos internos.
- Execução de atividades técnicas relacionadas ao processo de Gestão Atuarial dos Planos de Benefícios, envolvendo a elaboração de Estudos Técnicos de Adequação e Demonstrativos Atuariais pelo Atuário responsável pelos Planos, referente ao encerramento do exercício de 2025.
- Adoção de uma série de providências relacionadas a operacionalização do Plano de Distribuição do Excedente do Fundo de Risco.
- Realização de palestras técnicas envolvendo temas de Educação Financeira e Previdenciária aos novos empregados e ao estoque que até o momento não aderiu ao Plano Codeprev.
- Preparação de pauta para a 55ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo, em 03/12/2025.
- Preparação de pauta para a 98ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, em 17/12/2025.
- Processamento de 11 novas adesões ao Plano Codeprev, 1 cancelamento de inscrição, 4 concessões de benefícios, 8 pagamentos de resgate de reserva de poupança e 1 portabilidade.
- Prestação de atendimento aos participantes por meio dos seguintes canais:
 - atendimento telefônico: média de 18 atendimentos diários (aproximadamente 342 no mês);
 - atendimento por e-mail: cerca de 20 demandas diárias (aproximadamente 380 no mês);
 - atendimento presencial: média de 6 a 7 atendimentos semanais na Fundação São Francisco (aproximadamente 21 no mês).
- Grande volume de atendimento ao público, envolvendo temas relacionados a situação previdenciária, aplicação dos institutos, aplicação dos saldos de conta, dentre outros, e de processamentos de pagamentos, em razão do grande volume de desligamentos de empregados da patrocinadora no último mês de vigência do Programa de Desligamento Incentivado (PDI).
- Acompanhamento da solvência e do equilíbrio técnico dos Planos BD e Saldado ao final de dezembro/2025:
 - Plano de Benefícios BDI: encerrou o exercício com equilíbrio técnico, apresentando déficit de R\$ 466.139,25 (sem considerar o ajuste de precificação);
 - Plano de Benefícios BS III: encerrou o exercício com equilíbrio técnico, apresentando superávit de R\$ 66.122.534,11 (sem considerar o ajuste de precificação).
- Implementação de ajustes nos sistemas de Benefícios e Cadastro, voltados à melhoria das rotinas operacionais e à correção de inconsistências identificadas.
- Execução de cruzamento das bases cadastrais dos participantes com o sistema de óbitos, como ação mitigadora de riscos relacionados a pagamentos indevidos a assistidos e pensionistas que já faleceram, cuja comunicação não foi feita à São Francisco.
- Apresentação de proposta de migração dos sistemas de benefícios para módulos web, visando à modernização tecnológica, ao aprimoramento das funcionalidades e à criação de novas rotinas operacionais.



Governança corporativa



No mês de dezembro, a São Francisco concentrou esforços no fortalecimento dos processos institucionais, com destaque para as aprovações ocorridas na reunião do Conselho Deliberativo que se reuniu para deliberar sobre temas essenciais, como:

- Políticas de Investimento dos Planos de Benefício e PGA para o quinquênio 2026-2030, em conformidade com a Lei Complementar 109/2001 e a Resolução Nº 4.994-CMN, de 24 de março de 2022 (alterada pela Resolução nº 5.202-CMN, de 27 de maio de 2025);
- Alterações propostas ao Regulamento do Plano de Benefícios II – CODEPREV contemplam inovações e determinações dos seguintes instrumentos: Resolução CNPC nº 50/2022 e Resolução Previc nº 17/2022, Resolução CNPC nº 60/2024, alterada pela Resolução CNPC nº 63/2025 e melhorias de aspectos operacionais relacionadas a gestão do Plano de Benefícios.
- Redação do 2º Termo aditivo ao Convênio de Adesão da Codevasf ao Plano de Benefícios II (Codeprev) da São Francisco para contemplar a aplicação da adesão automática, atendendo à recomendação da SEST e órgãos regulatórios, nos termos da Resolução 23/2023 e NT SEST SEI 31221/2025 – MGI;
- Planejamento Estratégico Institucional 2026/2030 – PEI – Revisão das iniciativas estratégicas e definição das Metas e indicadores;
- Orçamento plurianual 2026-2030; e
- Aditivo de prazo do Contrato da Moore Auditores, por mais um ano, exercício de 2026.

Essas decisões reforçam o compromisso da Entidade com práticas de governança robustas, promovendo decisões colegiadas e agregando valor sustentável.

A photograph of a man and a woman sitting on a couch. The man is behind the woman, covering her eyes with his hands. She is smiling broadly and holding a small, wrapped gift box. The image is split vertically: the left side has a blue overlay, and the right side has a dark grey overlay. The word "SALDADO" is written in white capital letters on the left side.

SALDADO

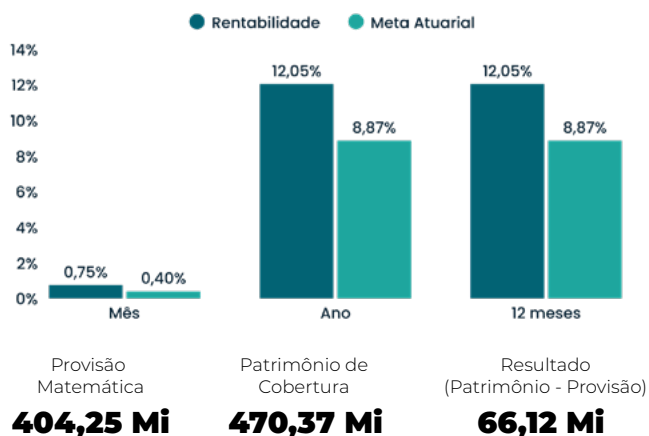
Evolução do Resultado Plano Saldado

A **EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS** é um acompanhamento das projeções previdenciárias ao longo do tempo. Nesta seção você pode visualizar essas mudanças em 2025 para o Plano Saldado e PGA:



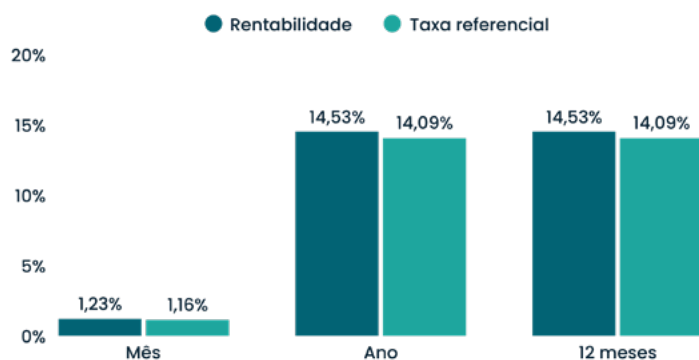
Plano BS

Dezembro



Plano de Gestão Administrativa

Dezembro



Ativos de investimentos



ATIVO DE INVESTIMENTO PLANO SALDADO

R\$460,03 Mi

ALOCAÇÃO DAS CARTEIRAS DOS PLANOS

Cada plano possui a sua estratégia de investimentos, que respeita limites de exposição a riscos e objetivos distintos. Nas tabelas a seguir, você encontra a posição dos investimentos do Plano Saldado, segmentadas por classe de ativos, bem como a alocação de ativos por plano.

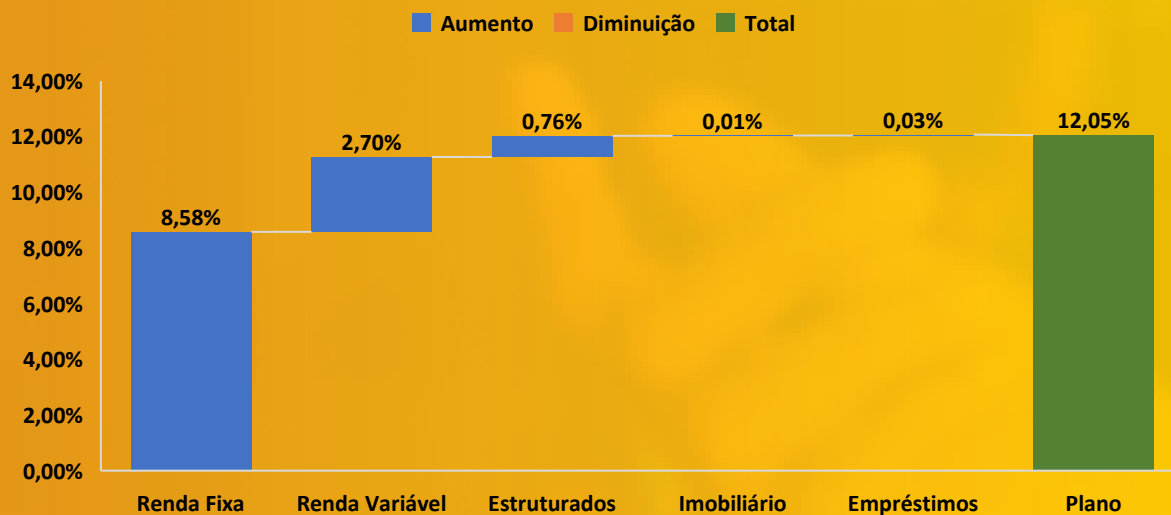
SEGMENTO	BS	%ALOC.	ENQUAD.	PGA	%ALOC.
Renda Fixa	391.225	85,04%	OK	12.423	100%
Renda Variável	39.068	8,49%	OK	0	0%
Estruturados	25.413	5,52%	OK	0	0%
Imobiliário	3.519	0,76%	OK	0	0%
Inv. no Exterior	-	-	OK	0	0%
Empréstimos	809	0,18%	OK	0	0%

Em R\$ milhões

SEGMENTO	BS	PGA
RENDA FIXA	391,22	12,42
NTN - B	355,81	-
LFT	234,16	6,05
Fundos de Renda Fixa	35,17	6,36
Itaú High Grade	35,17	6,36
RENDA VARIÁVEL	39,06	-
FIF CIC Renda Variável	39,06	-
ESTRUTURADOS	25,41	-
FIF CIC Multimercado CP	25,41	-
Ático Geração Energia FIP	0,00	-
IMOBILIÁRIO	3,51	-
Imóveis	3,51	-
EMPRÉSTIMOS / PARTICIPANTES	0,81	-
INVESTIMENTOS EXTERIOR	-	-
Ativo de Invest. Total	460,03	12,42

Atribuição de Performance

Atribuição de Performance - BS



Rentabilidade por segmento

RENTABILIDADE POR SEGMENTO				
- DEZEMBRO DE 2025 -				
SEGMENTO	BS		PGA	
	Mês	Acum. Ano	Mês	Acum. Ano
RENDA FIXA	0,75%	10,25%	1,17%	14,53%
RENDA VARIÁVEL	0,98%	31,74%	-	-
ESTRUTURADOS	0,88%	13,70%	-	-
IMOBILIÁRIO	-0,13%	1,91%	-	-
EMPRÉSTIMOS/PARTICIPANTES	0,90%	16,03%	-	-
INVESTIMENTOS EXTERIOR	-	-	-	-
RENTABILIDADE TOTAL - PLANOS				
MÊS	0,75%		1,23%	
ANO	12,05%		14,53%	
12 MESES	12,05%		14,53%	

Participantes **Ativos**

As patrocinadoras Codevasf e São Francisco possuem **1411** participantes, sendo que **1271** possuem pelo menos 1 plano de benefício previdenciário, e **140** participam tanto do Plano Codeprev quanto do Plano Saldado.

Veja o número de Participantes Ativos em cada plano:

**PLANO
SALDADO**

12%
166

DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES

Os participantes estão assim distribuídos em 16 SR's e SEDE, conforme abaixo



MOVIMENTAÇÕES MÊS

SALDADO

1 concessão de aposentadoria



Plano Saldado Dívida Codevasf

A Codevasf tem amortizado mensalmente e dentro dos prazos regulamentares a parcela da dívida pertinente ao Saldamento, restando **16 parcelas** para o encerramento da dívida.

O valor recebido no mês foi de **R\$ 787 mil**, já foram pagos **R\$ 60 milhões**, restando cerca de **R\$ 11 milhões** para a liquidação da dívida.

REPASSE CODEVASF - SALDADO

MÊS	REPASSE
Janeiro	759.188
Fevereiro	759.188
Março	770.424
Abril	774.353
Maio	778.070
Junho	780.793
Julho	782.589
Agosto	784.232
Setembro	782.585
Outubro	786.655
Novembro	786.891
Dezembro	787.127
Total	9.332.094



Participantes Assistidos

A Fundação São Francisco paga regularmente benefícios mensais para **148** participantes assistidos (aposentados e pensionistas) do Plano **Saldado** conforme demonstrado abaixo:

PLANO BS



Aposentados

132



Pensionistas

16

Total

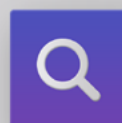
148



Benefícios pagos no mês

A Fundação São Francisco pagou, em Dezembro, mais de R\$ 2,29 milhões em benefícios aos participantes do Plano Saldado conforme a tabela ao lado:

BS



DEZ 2,298 Mi

VALOR TOTAL ANO

15,557 Mi

Para o Plano SALDADO, os aposentados recebem em média **R\$ 8.877,17** e os pensionistas **R\$ 3.366,88**.

